



ARTIGO ORIGINAL

Litíase urinária no século XXI: análise bibliométrica de publicações na última década



I. Braga^{a,b,*}, F. Branco^a, J. Cabral^a, N. Louro^a, V. Cavadas^a e A. Fraga^a

^a Serviço de Urologia, Centro Hospitalar do Porto, Hospital de Santo António, Porto, Portugal

^b Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (ICVS) e Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho, Braga, Portugal

Recebido a 9 de abril de 2014; aceite a 22 de dezembro de 2014

PALAVRAS-CHAVE

Litíase urinária;
Bibliometria;
Tratamento
minimamente invasivo

Resumo

Objetivos: Com o aumento da prevalência da litíase urinária e com o incremento das tecnologias e técnicas minimamente invasivas nas áreas cirúrgicas seria esperado um aumento do número total de publicações acerca desta patologia. O presente estudo pretendia avaliar se haveria uma tendência evidente para o aumento nas publicações relacionadas com litíase nos jornais urológicos.

Foi efectuada uma análise bibliométrica dos artigos relacionados com litíase em cinco jornais prestigiados dedicados à Urologia.

Material e métodos: Foi efectuada uma pesquisa electrónica utilizando a ferramenta Pubmed e foram consultados todos os volumes das seguintes revistas - British Journal of Urology International® (BJU Int), European Urology® (Eur Urol), Journal of Endourology® (J Endourol), Journal of Urology® (J Urol) e Urology® (Urology) - nos anos de 2001 a 2010. Todos os artigos relacionados com litíase renal e ureteral foram identificados, registados em base de dados e analisados.

Resultados: Nos jornais e período analisados foi publicado um total de 30 847 artigos. O J Urol foi o jornal com o maior número de artigos publicados por ano, com uma média de 1146 artigos por ano. O J Endourol foi a publicação com o menor número de artigos publicados (média de 231 artigos por ano).

Durante o período analisado houve um total de 1425 artigos relacionados com litíase em todos os jornais. O J Endourol foi o jornal com o maior número de artigos de litíase durante esta década, com um número total de 545 artigos. A proporção de publicações relacionadas com urolitíase e totais para cada ano foi analisada. O J Endourol foi a publicação com a maior proporção. Eur Urol foi o jornal com menor número de publicações, com proporções variáveis entre 0 (no ano de 2010) e 5,3% (no ano de 2003), com uma diminuição nos últimos anos da década, todos os outros jornais tiveram uma proporção estável de publicações.

* Autor de correspondência.

Email: isaac.braga@gmail.com (I.C. Braga).

KEYWORDS

Stone disease;
Bibliometric analysis;
Minimally invasive
treatment

Conclusões: A urolitíase, como grande tema na prática urológica, deveria representar uma fonte importante de estudos originais nos jornais mais activos na área da Urologia. No entanto, o estudo actual demonstrou que durante a última década o número de publicações acerca desta temática manteve-se relativamente estável.

© 2015 Associação Portuguesa de Urologia. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Urolithiasis in the XXI century: bibliometric analysis of scientific publications in the last decade**Abstract**

Objectives: As the prevalence of urolithiasis is growing and there has been an increase in technologies and minimally invasive techniques in all areas of surgery, it would be expected that the total number of publications about this disease should increase. We hypothesized if there is also an evident trend towards the increase of urolithiasis related publications in urology journals.

We evaluated the publications in five prestigious urology journals over the last decade, in order to perform a bibliometric analysis of every article published related to urinary lithiasis.

Material and methods: An electronic search was performed using PubMed and all issues of British Journal of Urology International® (BJU Int); European Urology® (Eur Urol); Journal of Endourology® (J Endourol); Journal of Urology® (J Urol) and Urology® (Urology) were consulted from 2001 to 2010. All articles related to renal and ureteral lithiasis were collected, recorded and analyzed.

Results: A total of 30,847 articles were published in these five prestigious journals. The J Urol was the journal with the most number of articles published per year with an average of 1146 papers. J Endourol was the publication with less published articles in this decade, with an average of 231 papers per year.

There was a total of 1425 urolithiasis related papers in all journals. The J Endourol was the journal with the greatest number of urolithiasis related articles published in the period of analysis, with a total of 545 articles. The ratio of urolithiasis related articles and the total articles published per year in each journal was analyzed. The J Endourol was the publication with the greatest ratio. Eur Urol was the journal with less publications in urolithiasis, with ratios ranging from 0 in the year of 2010 and 5.3% in the year of 2003, with a decrease in the last years. All the other journals maintained a stable ratio of publications.

Conclusions: Urolithiasis as a great subject to urologists practice would be expected to be an important source of original research studies in the more active urology journals. However, our study showed that, during the last decade, there was a steady number of urolithiasis related articles published in several journals.

© 2015 Associação Portuguesa de Urologia. Published by Elsevier España, S.L.U. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A prevalência da litíase urinária no mundo tem vindo a aumentar¹⁻³. Na prática clínica os Urologistas têm de ser capazes de reconhecer, diagnosticar e tratar os doentes com urolitíase, além de terem um papel importante na prevenção desta patologia que é bastante comum^{4,5}.

A decisão acerca do possível tratamento ou seguimento deste tipo de doentes, deve ser sempre baseada na melhor evidência existente, na experiência do clínico e na escolha do paciente⁶⁻⁸. Nos últimos anos tem ainda havido um incremento importante no uso de tecnologias e técnicas minimamente invasivas em todas as áreas cirúrgicas, na Urologia e no campo da litíase^{9,10}.

Actualmente assistimos a um elevado volume de artigos científicos publicados diariamente nos jornais médicos¹¹, o que poderá representar um grande volume de informação científica, mas poderá também ser uma fonte de má informação¹². É essencial para os urologistas saber onde e como encontrar a informação importante em todos os jornais médicos.

Na comunidade científica actual, todos os jornais exibem preocupações em apresentar um alto factor de impacto (*impact factor* - IF), no entanto o IF é um indicador de citações e não representa directamente a qualidade dos trabalhos publicados ou a índice de produtividade de determinados autores¹³. Por esta razão, as análises bibliométricas são extremamente importantes para a comunidade científica.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4267445>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4267445>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)